

quinta-feira, 26 Novembro, 2020
 26/11/2020 16h37 - Atualizada em 26/11/2020 18h49
 Por Gerlando Klinger (SEJUDH)



Representantes da Coordenadoria de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Erradicação do Trabalho Escravo e Migração Segura (CTETP), vinculada à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, estão desde o início da semana em Breves, na ilha do Marajó, realizando articulação com a rede de proteção e estabelecendo parcerias para a futura implantação do Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante.

Depois de instalado no município marajoara, o Posto terá o objetivo de recepcionar de forma humanizada migrantes deportados, refugiados, repatriados e não admitidos no Brasil. Recebe ainda informações sobre possíveis denúncias de pessoas que vivenciaram o tráfico ou trabalho escravo,

oferecendo, conforme cada caso, um acolhimento por meio de uma rede local de atendimento, tal como já existe no Aeroporto Internacional de Belém.



A coordenadora do CETP Lorena Romão, explicou como deve ser a atuação na Ilha do Marajó. “O Posto pretende promover o atendimento humanizado e qualificado aos migrantes e pessoas que vivenciaram o tráfico de pessoas e o trabalho escravo nas microrregiões do arquipélago”, disse.

Já foram realizadas reuniões com representantes da Fundação Parápaz, Delegacia da Mulher, Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas), Conselho Tutelar e a coordenação do Núcleo Regional do Marajó da Defensoria Pública.

Foto: Divulgação

Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/sejudh-discute-instala%C3%A7%C3%A3o-de-posto-de-atendimento-humanizado-ao-migrante-em-breves>